

Minas tucana não deverá o mesmo tratamento de FHC

O Brasil ainda decidirá em segundo turno o novo presidente da República, com larga vantagem para Lula sobre Serra nas pesquisas de intenção de votos.

Em Minas, o governo já foi sacramentado em primeiro turno, sendo eleito Aécio Neves para dirigir o Estado. Se até agora o Estado amargou falta de recursos por enfrentar um tucano no governo federal, agora a coisa se inverte. No governo, o tucano Aécio Neves poderá receber um tratamento mais condizente do governo federal, sem retaliações de caráter puramente político.

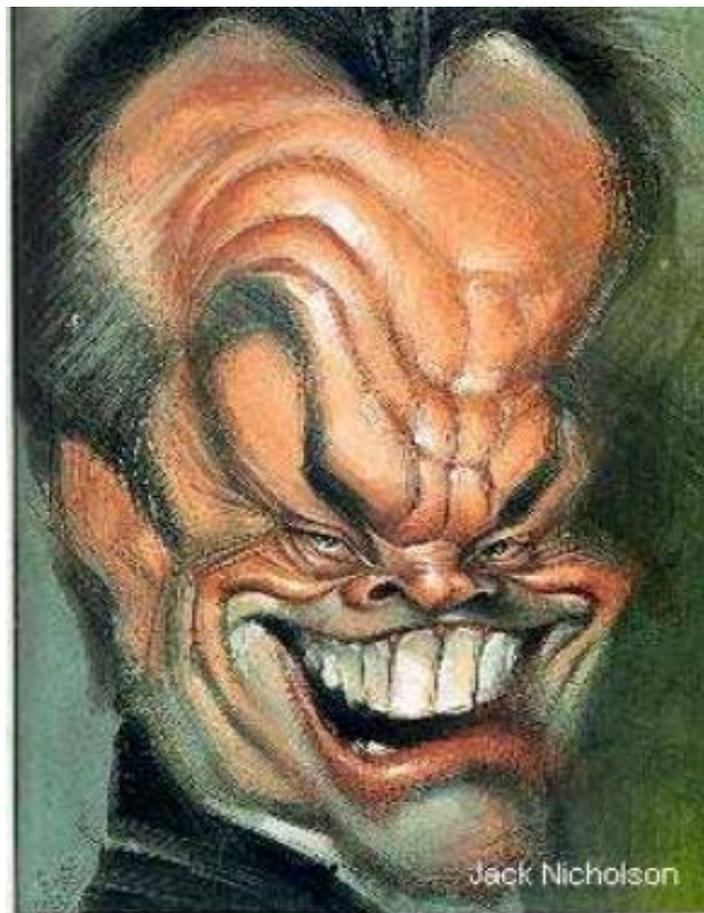
Os trabalhadores na Copasa elegeram um representante na Câmara Federal (Marcelo Siqueira) e outro na Assembléia Legislativa de Minas (Fábio Avelar). Veja o resultado dos candidatos dentro da Copasa.

Página: 3

Previminas fez eleição conturbada

A Previminas concluiu seu processo eleitoral para composição de seus conselhos Deliberativos e Fiscal. Nas eleições realizadas dentro da Copasa, foram eleitos José Maria Santos, para o primeiro, e Adilson de Lélis, para o segundo.

A eleição na Previminas foi marcada por grande confusão, resultando em um extraordinário número de votos inválidos, por falta de identificação. Os eleitores se recusaram mandar a carteira de identidade junto com a cédula. **Página: 8**



PR espera assinatura de acordo

Depois de aprovada por unanimidade nas assembleias realizadas em todo o Estado, a proposta da Comissão da PR ainda não foi garantida através de Acordo com a Copasa. A demora deixa a categoria ansiosa.

PÁGINAS 3

Sem medo de nos impormos

** ADAIR JOSE*

Neste jornal especial que antecede as eleições, cumprimos nossa obrigação de cobrar de todos os trabalhadores uma postura responsável no momento de comparecer às urnas. A sociedade e a classe trabalhadora vem sendo penalizada exatamente



por termos eleitos nomes que nos viraram as costas e que conchavaram com o poder para cortar direitos sociais e trabalhistas. Os resultados são trágicos: privatização de empresas essenciais e estratégicas, aumento da carga tributária, fechamento de hospitais públicos, quebra de pequenas e médias empresas e o desemprego campeando em todas as famílias.

Nos últimos quatro anos precisamos desenvolver uma grande correria atrás de deputados estaduais e federais, além dos senadores, para impedir cortes de direitos trabalhistas e para impedir a venda de empresas estratégicas, como a Copasa e a Cemig em Minas. Nossa tarefa poderia ser menos penosa, se não precisássemos de longas peregrinações até a Assembléia, para convencer deputados alheios aos graves problemas da sociedade. Infelizmente, o atual modelo de deputado é este de assumir um mandato e trabalhar quatro anos pela sua reeleição, resultando num trabalho efetivo muito precário. Por isto temos deputados de apenas um ou dois projetos apresentados e nenhuma lei de nosso interesse produzida.

Nas páginas centrais deste jornal apresentamos os nomes dentro da Copasa que se constituem como candidatos a deputado em 6 de outubro. Esperamos que os companheiros tenham consciência e apoiem os nomes com história de luta e que se empenhem como nossos legítimos representantes.

* Presidente do Sindágua

SINDÁGUA REGISTRO

EXPEDIENTE

Presidente:

Adair José

Diretor Responsável:

José Geraldo do Nascimento

Edição:

José Geraldo Ribeiro - MG 02.717 JP

Diagramação e Ilustração:

Dekko

Tiragem:

9.000 exemplares

Impressão:

Gráfica Fumarc

SINDÁGUA MG - Rua Congonhas, 518 - Bairro Santo Antônio
B.Horizonte-MG - CEP 30330-100
Tel 3297-7227 - fax 3297-7224

www.sindagua.com.br - e-mail: sindagua@uol.com.br

Copasa ainda não assinou o Acordo que garante a PR

Os trabalhadores aprovaram em a proposta de Participação nos Resultados entregue ao Sindicato pela Comissão da PR. As assembleias realizadas no dia 1/10, em todo o interior, e 2/10 nos distritos e sede do Sindágua foram orientadas sobre as propostas de metas de desempenho e de cálculos da PR, com programação de pagamento para o mês de março/2003.

Na avaliação da proposta, os trabalhadores consideraram a implantação da PR como uma das maiores conquistas da categoria e, num futuro com cumprimento de metas, o Sindicato poderá negociar um cálculo em que o valor percentual fixo do salário possa ser elevado, tornando um resultado melhor para as faixas de níveis salariais mais baixos. Com a atual proposta, 25% do resultado apurado seriam divididos igualmente, valor fixo para todos os trabalhadores, sendo que os 75% restantes

seriam rateados conforme o valor dos salários de cada um. Caso consigamos uma negociação que eleve o valor fixo, a PR a ser recebida pelos companheiros de menor renda tenderia a ser maior.

Apesar deste argumento, ficou demonstrado que a Copasa pode ser a terceira empresa brasileira do setor de saneamento a pagar este direito, garantindo a conquista da categoria.

A expectativa de assinatura do Acordo da PR antes das eleições não se concretizou. Com a aprovação dos trabalhadores, os representantes da empresa na Comissão da PR teriam uma tarefa relativamente mais tranquila em argumentar pela sua aprovação do estudo consensual. A direção da Copasa, no entanto, decidiu esperar ainda, nesta semana, a provável assinatura da renovação da concessão dos serviços da empresa com a Prefeitura de Belo Hori-

zonte. O Sindágua aguarda a assinatura e preparará cartilhas e orientações necessárias aos trabalha-

dores, para o maior entendimento das metas a serem alcançadas e o impacto do direito nos salários.



Trabalhadores elegem representantes na Previminas em processo cheio de erros

Em apuração concluída na última quarta-feira, dia 9, foram conhecidos os representantes dos trabalhadores nos conselhos Deliberativo e Fiscal da Previminas. Foram eleitos para o Conselho Deliberativo, Fulano de Tal e Cicrano de Tal, e para o Conselho Fiscal, Fulano de Tal e Cicrano de Tal.

Processo eleitoral tumultuado

Uma série de erros no processo eleitoral conduzido pela Previminas gerou protestos de todos os candidatos e dos próprios participantes eleitores. A entidade enviou cédulas para os

participantes do interior e da Grande-BH, sem que houvesse assinatura de presidente e mesários, situação que foi denunciada como fator de facilitação de fraudes. Outro grande problema, os eleitores deveriam devolver as cédulas votadas com uma fotocópia autenticada da carteira de identidade. Esta exigência foi o fator fundamental para que tivéssemos xxxxxxxx votos invalidados e não apurados.

Ainda citado por todos como um problema reputado a excesso de autoridade e até mesmo desrespeito a nomes que ainda disputavam eleição, os represen-

tantes das patrocinadoras se adiantaram e indicaram Fulano de Tal (Prodemge) como presidente do Conselho Deliberativo. Não se entende mais esta pressa a não ser como um atropelamento aos representantes dos trabalhadores, rigorosamente considerados apenas como figurantes no Conselho, já que não tiveram respeitado seu direito de participarem do processo interno de indicação.

Apesar dos graves problemas, a Previminas é um patrimônio pelo qual devemos desenvolver extremos cuidados. De imediato, nos cabe cobrar dos novos indicados e eleitos um

empenho para que tenhamos maior compromisso com regras protegidas e democráticas nos processos eleitorais, além do necessário trabalho de representação dos nossos legítimos interesses na entidade.

Resultado oficial na Previminas

Conselho Deliberativo

José Maria/Rogério Leitão
Rogério Matos/ José Vera

Conselho Fiscal

Adilson de Lélis/Armando Cerqueira
Xxxxxx Galantine/ fulano de Tal
Sebastião Pinheiro/Sumário

Minas estará afinada com o governo federal

A vitória do tucano Aécio Neves para governar Minas Gerais vem de um contingente de votos que dão representatividade suficiente na administração de nosso Estado.

Certamente o governador Aécio Neves não repetirá os graves problemas enfrentados por nosso Estado em função de interesses políticos distoantes da presidência da República. As pesquisas recentes indicam a vitória de Lula no segundo turno contra Serra (60% x 30% na Vox Populi e 58% x 32% no DataFolha). Lula deve se eleger presidente da República e não deverá repetir a perseguição de Minas, como foi realizado pelo presidente Fernando Henrique, retaliando contra o governador Itamar Franco. Definitivamente, Minas não pode sofrer com faltas de recursos por causa de picuinhas políticas. O presidente precisa governar para o Brasil e o governador precisa de ter Minas em primeiro lugar.

de saneamento. Itamar não se limitou apenas em se transformar em um escudo contra a privatização, mas denunciou publicamente a política privatista como uma ameaça contra o Estado e contra o País.

Início

Início

fimInício

fim

fimInício

Início

Expectativas de recuperação

Os problemas de Minas do governador Itamar Franco em relação ao governo federal de Fernando Henrique podem ser expressados por uma "inversão de prioridades". FHC queria privatizar a Cemig, Furnas e caminhava em sua ameaça contra empresas

Resultado de Candidatos na COPASA

<i>Marcelo Siqueira (PMDB)</i>	<i>eleito</i>	<i>103.354</i>
<i>Fábio Avelar (PTB)</i>	<i>eleito</i>	<i>40.429</i>
<i>João Bosco Senra (PT)</i>		<i>17.055</i>
<i>Solon Pereira (PT)</i>		<i>5.037</i>
<i>Jorge Barbosa (PMDB)</i>		<i>2.298</i>
<i>Toninho (PTB)</i>		<i>544</i>